



1. Nota Prévia

O presente relatório visa contribuir para o processo de monitorização, revisão e melhoria contínua do ensino e da aprendizagem no Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura da ESAP, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Instituição. Para tal, procede-se à avaliação do funcionamento do Curso e das atividades desenvolvidas, incidindo na descrição e análise do trabalho realizado e dos resultados alcançados ao longo do ano letivo de 2024-2025.

Os critérios adotados para a recolha, organização e tratamento da informação mantêm-se alinhados com os anos anteriores, nomeadamente:

- **Coordenação e gestão do quotidiano:** foram consideradas as atividades administrativas, logísticas e programáticas inerentes ao funcionamento do Curso. A descrição das ações desenvolvidas segue as competências atribuídas à Direção de Curso, conforme estipulado no Estatuto da Escola e sintetizado no Manual de Qualidade. Em anexo, apresenta-se a lista das principais atividades promovidas no âmbito do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano letivo de 2024-2025.
- **Dinâmica do corpo discente:** os dados relativos a indicadores de percurso e desempenho dos estudantes — abandono, sucesso escolar, mobilidade, entre outros — foram recolhidos junto do Conselho de Direção e dos serviços de secretariado da Escola. A Direção de Curso regista o seu agradecimento pela colaboração e pela disponibilização da informação necessária.

2. Coordenação e Gestão do Quotidiano do Curso

A coordenação e gestão do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura decorreram em conformidade com as competências atribuídas à Direção de Curso pelo Estatuto da ESAP, assegurando o regular funcionamento desta unidade académica nas suas diversas vertentes. Para além da resposta às solicitações provenientes dos órgãos e serviços da Escola, foram elaborados os documentos estruturantes necessários à preparação e desenvolvimento do ano letivo, nomeadamente:

- Componente do Plano de Atividades e Orçamento da ESAP referente ao Curso;
- Proposta de Atribuição do Serviço Docente;
- Propostas de Júris de Avaliação e de Júris de Acreditação;
- Pareceres relativos à aprovação dos Planos de Estudos dos estudantes Erasmus.

Concluído o processo de aprovação e ratificação desta documentação, foram implementadas as ações indispensáveis ao cumprimento das respetivas disposições e garantido o acompanhamento contínuo das diversas dimensões de funcionamento do Curso. Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se:

• Coordenação dos Júris de Candidatura e de Creditação

Realização de reuniões destinadas à análise das candidaturas de acesso ao Curso e à avaliação dos pedidos de creditação, assegurando o cumprimento rigoroso das normas e procedimentos regulamentares.

• Abertura do Ano Letivo

Receção institucional aos novos estudantes do Curso de Arquitetura, organizada em articulação com a Direção Académica e com as restantes Direções de Curso da ESAP, garantindo a integração inicial e a apresentação das orientações gerais do funcionamento académico.

• Coordenação e Gestão das Unidades Curriculares

Reuniões de coordenação com o corpo docente do MIA, com vista à articulação preliminar entre Unidades Curriculares, à harmonização dos conteúdos programáticos e ao alinhamento pedagógico transversal.

3. Pontos Fortes do Curso

Os principais pontos fortes do Curso, associados à sua identidade formativa e valores estruturantes, mantêm-se estáveis e continuam a contribuir de forma significativa para a qualidade e reputação do Mestrado Integrado em Arquitetura da ESAP. Entre estes, destaca-se o papel central da Unidade Curricular de Projeto de Arquitetura como eixo fundamental da formação, bem como a coordenação horizontal com as Uc's Desenho e Construção, com presença de um corpo docente especializado e qualificado nas áreas nucleares do ciclo de estudos.

Importa igualmente salientar a relevância das condições proporcionadas pelas novas instalações, que têm elevado a qualidade do ambiente de trabalho e promovido uma dinâmica mais eficiente no processo ensino/aprendizagem.

Constitui ainda um ponto forte o incremento de atividades letivas realizadas em contexto exterior. A realização de aulas ao ar livre nas unidades curriculares de iniciação, viagens de estudo internacionais, visitas a áreas de trabalho e investigação, assim como visitas a obras e edifícios de referência, têm contribuído para reforçar a cultura arquitetónica dos estudantes e aproximá-los de contextos reais de prática profissional.

4. Pontos Fracos do Curso

A ausência de unidades curriculares optativas, já assinalada em relatórios anteriores, será suprida pela Proposta de Revisão da Estrutura Curricular do Curso, aprovada pelos órgãos científicos e de direção da ESAP e submetida no âmbito do processo de Avaliação e Acreditação, atualmente em curso.

Outro aspeto a melhorar refere-se à visibilidade pública do Curso. Embora se observe uma crescente capacidade de atração de estudantes com preparação de base mais sólida, é fundamental reforçar a competitividade na captação dos melhores candidatos. Para tal, torna-se necessária a implementação de estratégias de divulgação mais eficazes e adaptadas ao público jovem, com foco particular nos alunos do ensino secundário.

5. Avaliação Qualitativa Global do Funcionamento do Curso

De forma geral, o Curso funcionou de modo regular e satisfatório ao longo do ano letivo. Tanto os relatórios dos docentes como os inquéritos aplicados aos estudantes revelam elevados níveis de satisfação na maioria das unidades curriculares. Os resultados de sucesso escolar, apresentados nos pontos seguintes, demonstram igualmente um desempenho global muito positivo.

Nas unidades curriculares onde se registaram taxas de sucesso mais reduzidas, tal deveu-se sobretudo a fatores externos ao processo pedagógico — nomeadamente dificuldades pessoais, problemas familiares ou limitações no acompanhamento regular das aulas. Foram implementadas medidas de mitigação, como sessões de apoio adicionais e maior acompanhamento individualizado por parte dos docentes.

Do ponto de vista organizacional, o ano letivo decorreu sem incidentes relevantes.

A dinâmica do corpo discente constituiu um indicador particularmente positivo: registou-se um aumento do número de novos estudantes e uma evidente melhoria da sua preparação de base, bem como uma forte motivação para participar em atividades interdisciplinares.

Destaca-se, a este propósito, o envolvimento dos estudantes do primeiro ciclo no workshop desenvolvido em colaboração com o Curso de Teatro (TEA) e o Centro de Estudos Arnaldo Araújo (CEAA). Esta atividade permitiu a articulação entre teoria e prática através do desenvolvimento de um projeto real de cenografia, posteriormente utilizado pelos estudantes do TEA numa performance complexa. A interação entre áreas artísticas distintas promoveu um ambiente de aprendizagem estimulante e interdisciplinar.

Registou-se igualmente um aumento significativo no número de estudantes do 1.º ano e uma redução assinalável no número de desistências ou transferências por motivos económicos.

6. Informação Relativa ao Sucesso, Abandono Escolar e Mobilidade

6.1 Sucesso Escolar

Segundo os dados fornecidos pelo Conselho de Direção, a taxa global de sucesso escolar no ano letivo 2024-2025 manteve-se em valores elevados. A maioria das unidades curriculares registou taxas de aprovação entre 70% e 95%, com exceções pontuais (45%, 55%, 61% e 67%).

As melhores taxas de sucesso verificaram-se nas unidades curriculares do 5.º ano (75% a 100%), 4.º ano (45% a 100%) e 1.º ano (88% a 97%). No 2.º ano, metade das unidades curriculares apresentou taxas entre 61% e 96%, e no 3.º ano cerca de 80% das unidades curriculares atingiram valores entre 75% e 90%.

As taxas mais baixas registaram-se em Construção 2 (39%) e Métodos de Representação e Comunicação (40%). No primeiro caso, o menor sucesso resultou da não conclusão das várias etapas do trabalho por parte de alguns estudantes, devido a fatores pessoais e familiares. No segundo, a dificuldade relacionou-se com a insuficiente preparação digital de alguns estudantes, comprometendo a aquisição dos métodos de representação.

A comparação com os anos letivos anteriores não evidencia variações significativas, mantendo-se o padrão de sucesso dentro de valores globalmente elevados.

6.2 Abandono Escolar

Em 2024-2025 registou-se apenas uma anulação de matrícula. Excluindo os estudantes Erasmus-IN (17), verificou-se um aumento de 30% no número total de estudantes inscritos, passando de 50 para 65.

6.3 Mobilidade ERASMUS+

6.3.1 Incoming

O MIA acolheu 17 estudantes Erasmus+, mais 6 do que no ano letivo anterior. Os países de proveniência foram: Alemanha (7), Hungria (1), Espanha (2), Itália (3), Bélgica (2) e Chéquia (1).

A possibilidade de frequentar unidades curriculares de outros cursos artísticos da ESAP constitui um fator de atração relevante e contribui para a internacionalização do Curso e para o enriquecimento do ambiente académico.

6.3.2 Outgoing

Não se registaram candidaturas outgoing concluídas. A principal limitação permanece de natureza financeira, dado que as bolsas Erasmus não cobrem integralmente as despesas de subsistência no estrangeiro.

Apesar disso, observou-se um aumento das manifestações de interesse por parte dos novos estudantes, que poderá traduzir-se em mobilidade efetiva nos próximos anos, particularmente no 3.º ou 4.º ano do Curso.

7. Medidas de Melhoria Propostas para o Próximo Ano Letivo

Conforme referido no ponto 4, a principal medida de melhoria incide na introdução de unidades curriculares optativas decorrente da revisão curricular apresentada para Avaliação/Acreditação em 2024-2025. Esta medida permitirá uma formação mais flexível, interdisciplinar e integrada, fomentando a colaboração entre áreas artísticas e potenciando a criatividade e inovação dos estudantes.

Relativamente à visibilidade do Curso, será reforçada a colaboração entre a Direção da ESAP e as restantes Direções de Curso na dinamização de iniciativas orientadas para o público jovem, especialmente estudantes do ensino secundário. Entre estas ações incluem-se:

- prolongamento e diversificação dos dias abertos;
- participação em aulas práticas orientadas por docentes e acompanhadas por estudantes das várias formações;
- organização de workshops e oficinas abertas ao público;
- estabelecimento de parcerias com empresas locais com vista à criação de estágios e projetos integrados.

8. Monitorização das Medidas de Melhoria Propostas

8.1 Introdução de Unidades Curriculares Optativas

Objetivo: reforçar a flexibilidade formativa, a interdisciplinaridade e a sinergia entre diferentes áreas artísticas.

Indicadores e procedimentos de monitorização:

- **Adesão dos estudantes:**
 - número de inscrições nas unidades optativas;
 - impacto nos índices de sucesso e médias dos estudantes.
- **Feedback dos estudantes e docentes:**
 - inquéritos sobre relevância, qualidade e impacto das unidades optativas;
 - identificação de dificuldades de implementação ou integração.
- **Resultados académicos:**
 - comparação de desempenho antes e depois da implementação das unidades optativas.

8.2 Medidas para Aumentar a Visibilidade do Curso

Objetivo: reforçar a atratividade, ampliar o alcance público e promover a ligação à comunidade.

Indicadores e procedimentos de monitorização:

- participação nos Dias Abertos e oficinas;

- satisfação dos participantes medida por questionários;
- evolução de consultas e candidaturas ao Curso;
- análise do perfil dos candidatos;
- número e qualidade das parcerias estabelecidas;
- indicadores-chave: taxa de adesão às UC optativas, número de candidatos, participação em atividades abertas e número de projetos realizados.

9. Reflexão Crítica sobre o Funcionamento do Curso

O balanço global do ano letivo é positivo, mantendo-se os elevados índices de sucesso escolar e o impacto benéfico do modelo de funcionamento do Curso, associado às condições proporcionadas pelas novas instalações. O aumento do número de novos estudantes e a estabilização das tendências observadas em anos anteriores reforçam a solidez do MIA.

Recomenda-se, contudo, a continuidade na monitorização destes indicadores e o reforço das ações de divulgação, das atividades práticas e do acompanhamento pedagógico próximo entre docentes e estudantes. Estas ações são essenciais para garantir maior coesão do corpo discente e assegurar a manutenção da qualidade global do Curso.

10. Observações

Os parâmetros e critérios de avaliação do funcionamento do Curso e das Unidades Curriculares mantiveram-se alinhados com os adotados no relatório anterior, incluindo os referentes ao processo de avaliação e acreditação do ciclo de estudos.

Porto 19.12.2025